

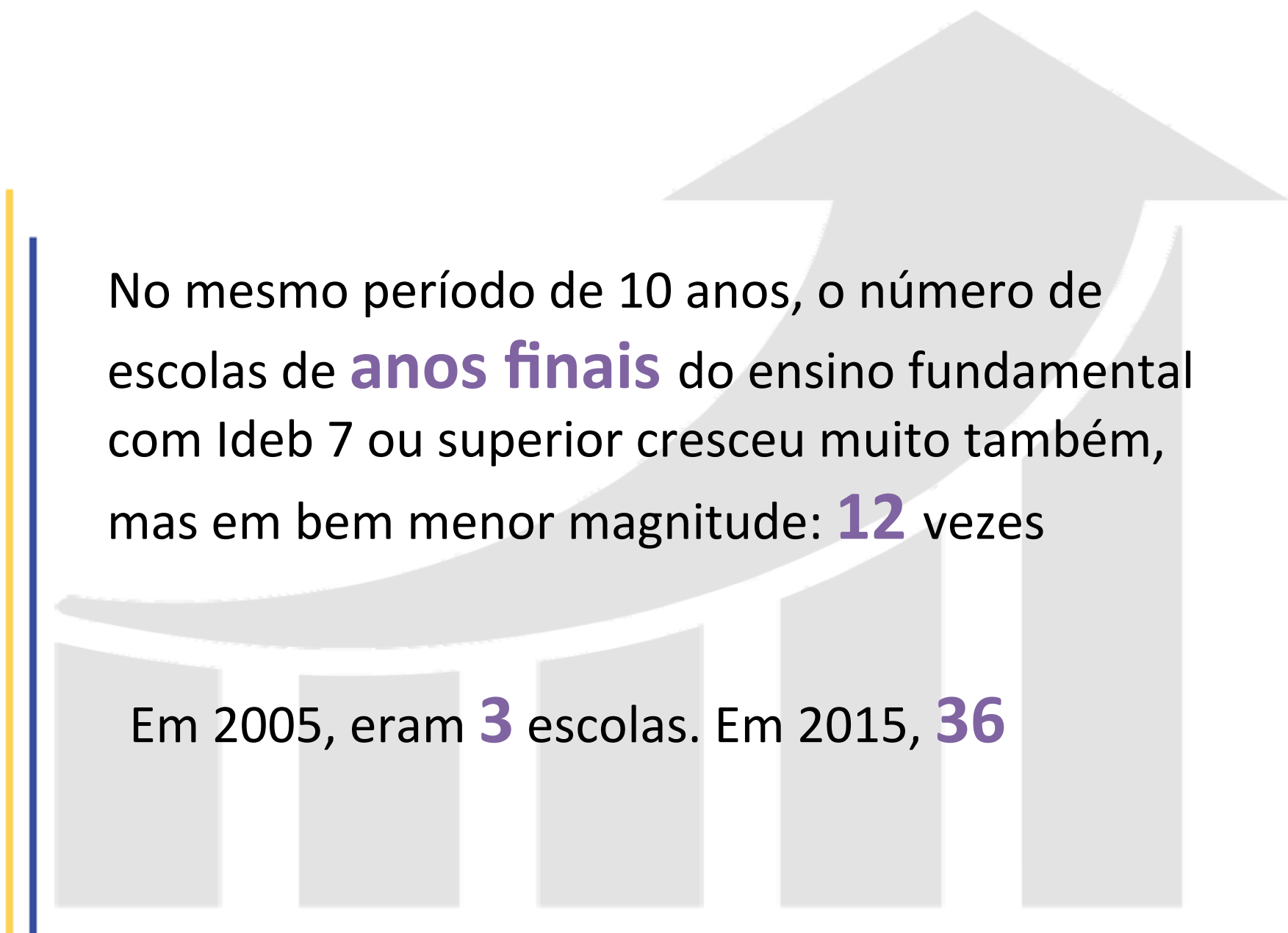
# **A Prova Brasil e o seu impacto na educação pública**

# Dados

Entre 2005 e 2015, o número de escolas de **anos iniciais** do ensino fundamental com Ideb 7 ou superior cresceu **356** vezes

Em 2005, eram **6** escolas. Em 2015, **2.138**



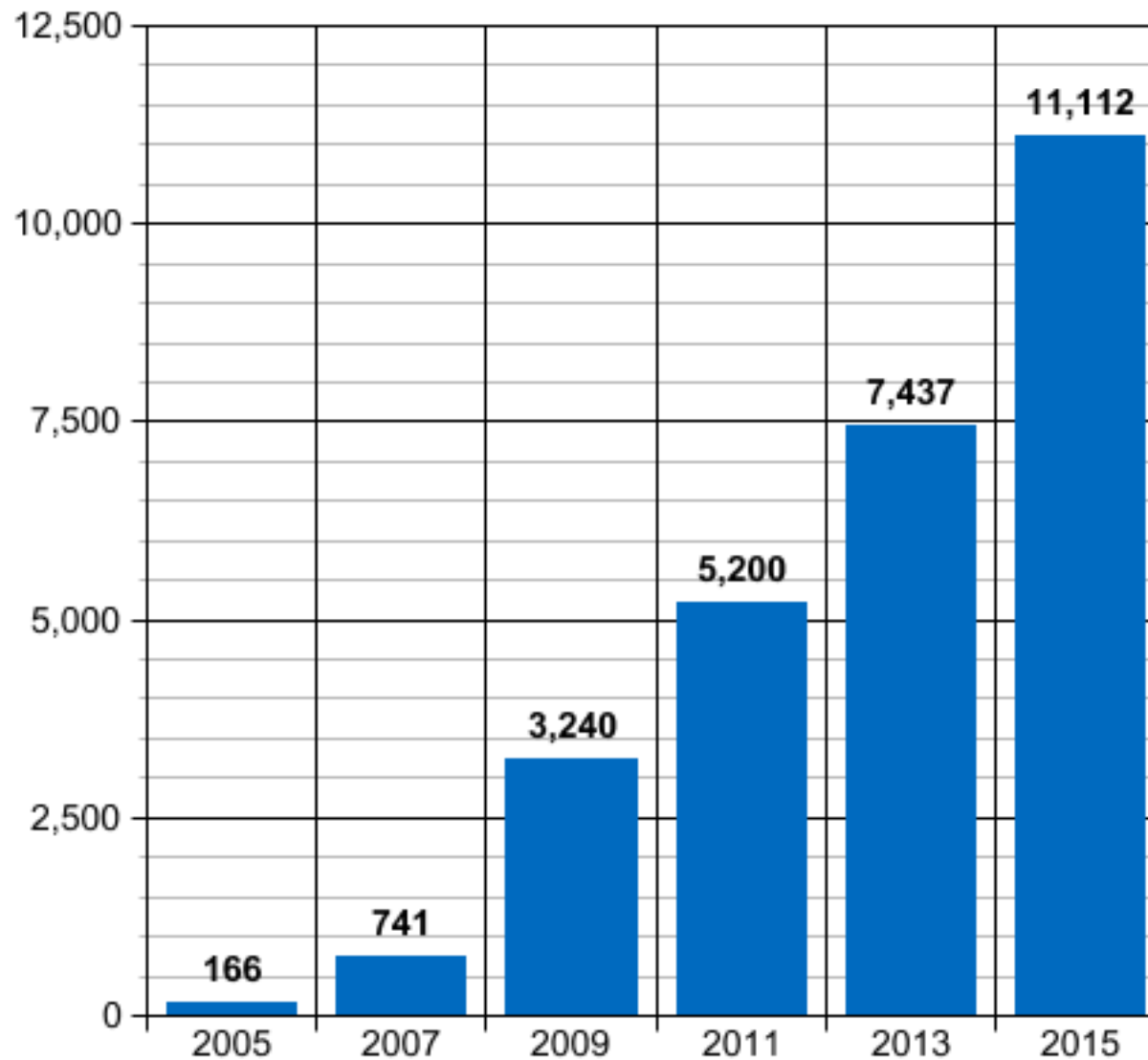


No mesmo período de 10 anos, o número de escolas de **anos finais** do ensino fundamental com Ideb 7 ou superior cresceu muito também, mas em bem menor magnitude: **12** vezes

Em 2005, eram **3** escolas. Em 2015, **36**

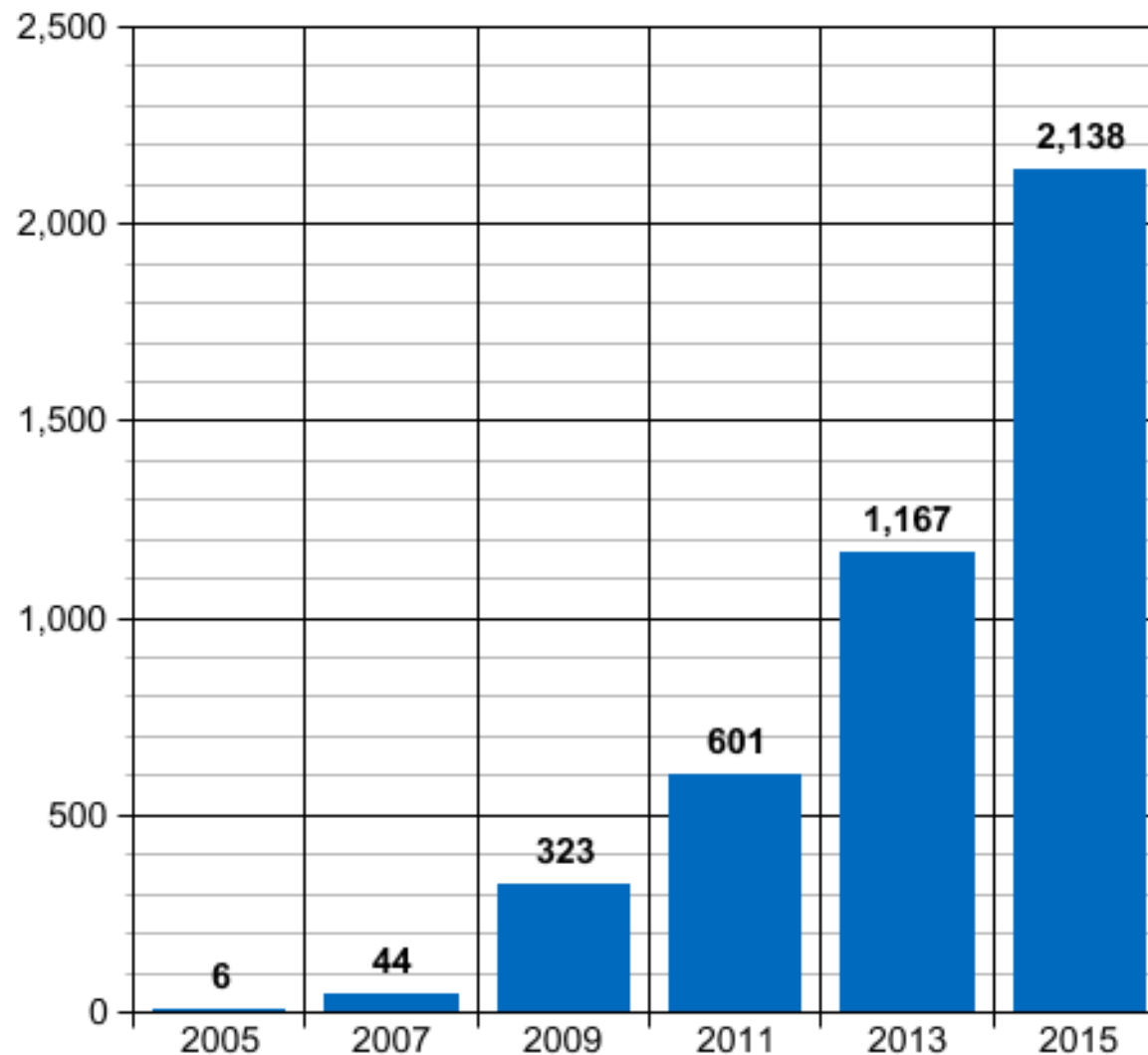
# Evolução do número de escolas com Ideb alto nos anos iniciais do fundamental

## Escolas com índice igual ou superior a 6



# Evolução do número de escolas com Ideb alto nos anos iniciais do fundamental

Escolas com índice igual ou superior a **7**



Chama a atenção o baixíssimo número de escolas com resultados satisfatórios em **2005**:

Cerca de **28.000** escolas avaliadas

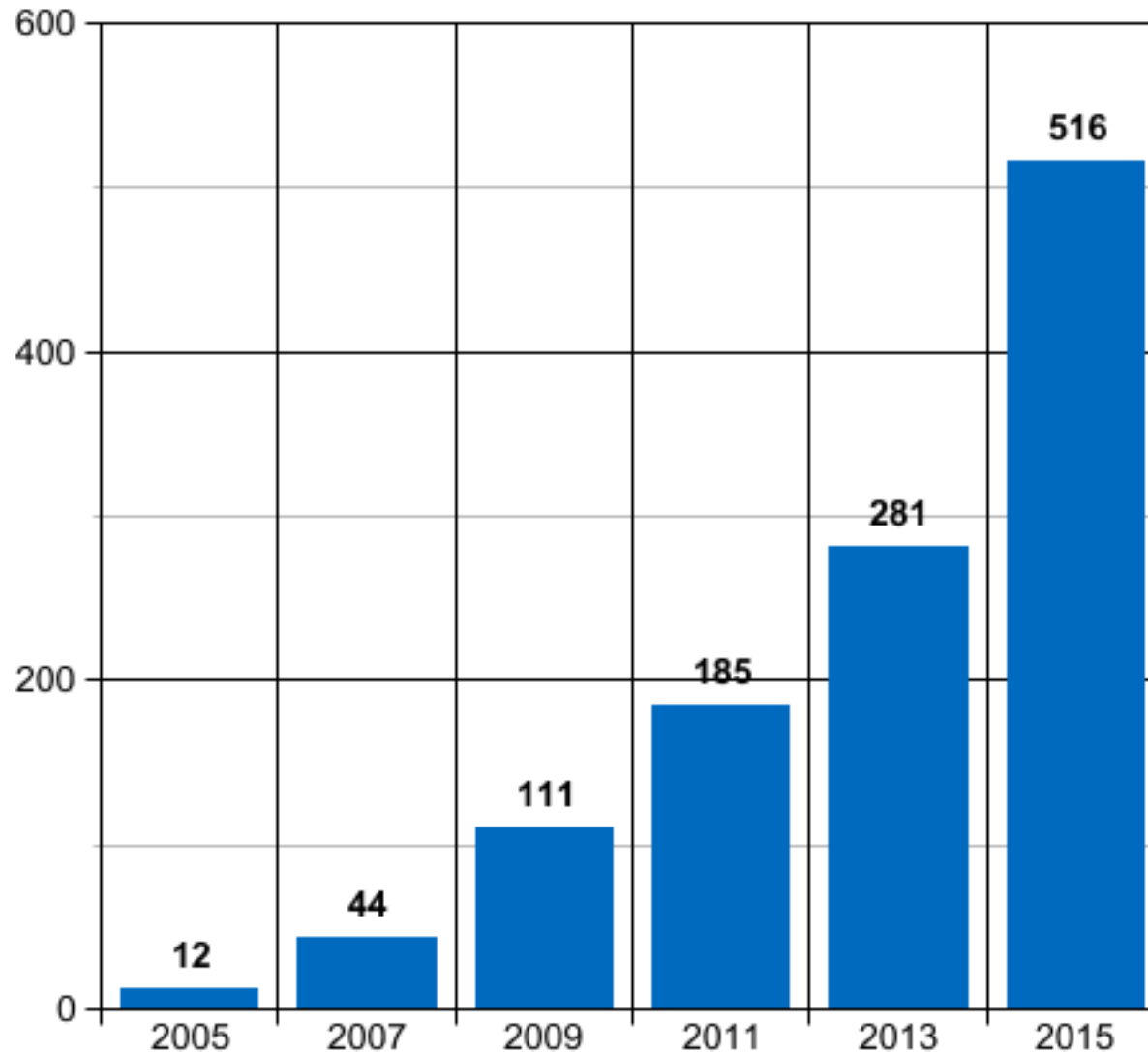


**166** de fundamental I com Ideb 6 ou superior      **6** de fundamental II com Ideb 6 ou superior

“Em 2005, provavelmente, tínhamos bons educadores que não sabiam que estavam sendo ineficazes no ensino de habilidades importantes aos alunos. O salto mostra que, antes, as escolas não sabiam onde estavam errando e tinham potencial para resultados melhores.” - Ernesto Faria

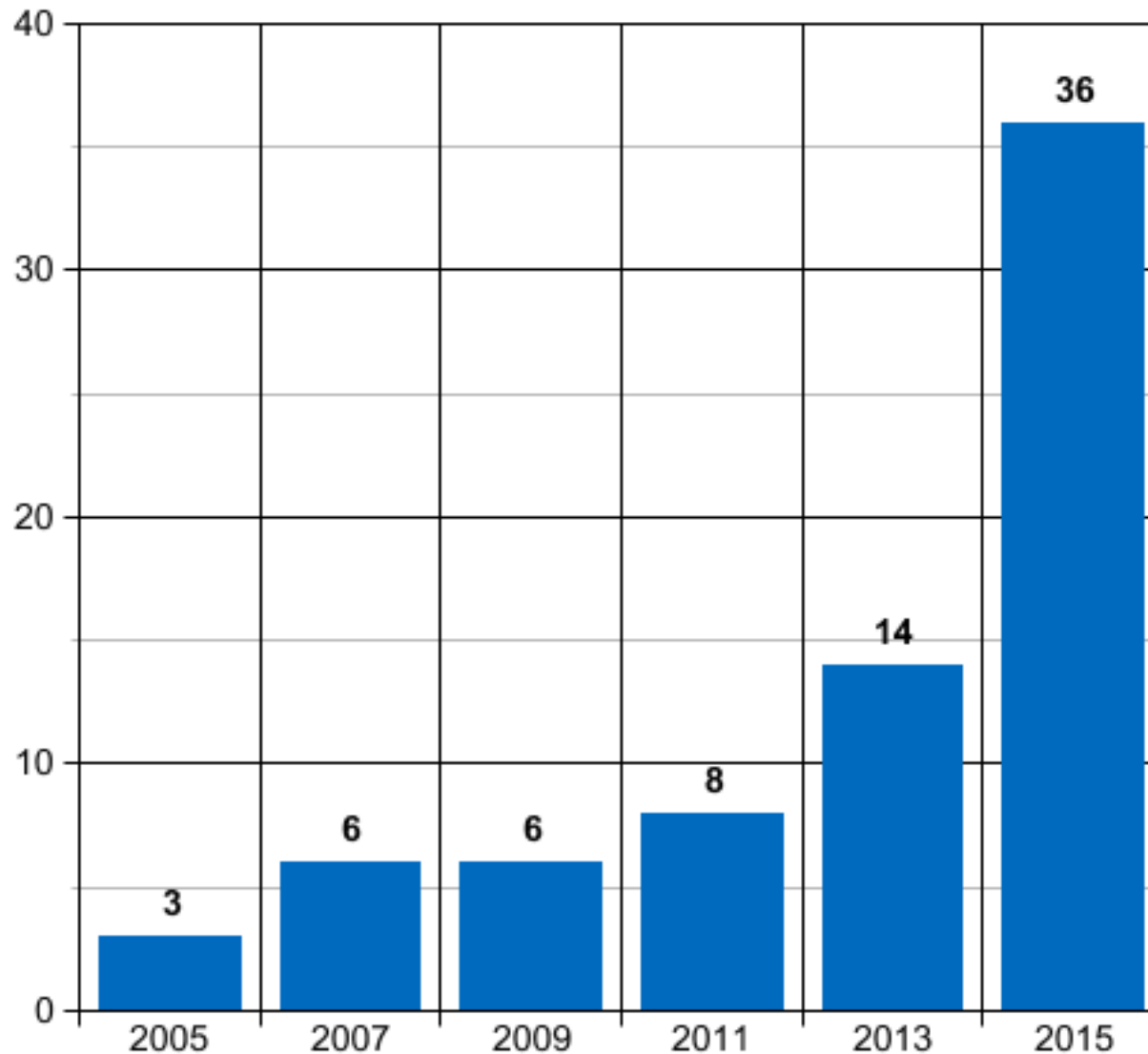
# Evolução do número de escolas com Ideb alto nos anos finais do fundamental

Escolas com nota igual ou superior a **6**



# Evolução do número de escolas com Ideb alto nos anos finais do fundamental

**Escolas com nota igual ou superior a 7**



# A mudança em 2017: avaliação tornou-se censitária também para o Ensino Médio

- Em 2017, pela primeira vez, a Prova Brasil foi aplicada de forma censitária para alunos do ensino médio da rede pública
- Essa mudança viabilizará o cálculo do Ideb por escola para a etapa
- Até hoje, o Ideb do ensino médio era feito apenas por amostragem, o que permitia somente um índice nacional e por estado.

# Desafios no campo da avaliação:

- O ensino médio brasileiro é uma etapa com muitos desafios
- O Ideb 2015, feito por amostragem, mostra um **ensino médio estagnado** em um patamar muito ruim, com **nota geral 3,7** (abaixo da meta do governo de 4,3, que já é baixa).

**HOJE:** Pouco acompanhamento  
Pouco accountability

Muitos  
professores não  
sabem onde estão  
errando e como  
melhorar

A ampliação da Prova Brasil para o ensino médio, de forma censitária, é importante. Contudo, algumas ponderações e discussões precisam ser feitas:

### **Prova Brasil**

Há dificuldade de engajar os jovens em avaliações em que não percebem um benefício direto para eles. Devido ao menor engajamento, os dados do Ideb do ensino médio podem ser menos confiáveis

### **Enem**

Os jovens se engajam muito mais, já que a prova dialoga com seus projetos de vida (sendo processo seletivo para o ensino superior)

Poderia, então, o Enem ser aplicado para todos os estudantes do 3º ano do ensino médio em substituição à Prova Brasil?

- É muito difícil para uma única avaliação servir a objetivos tão distintos, como diagnóstico e seleção
- Só para citar uma diferença: uma prova diagnóstica precisa de alguns itens muito fáceis para ser capaz de verificar a defasagem do aluno; já a de seleção, do oposto, alguns itens muito difíceis para selecionar um estudante para uma vaga em medicina de uma universidade federal, por exemplo